CSet - Apresentação da linguagem

Daniella Angelos ¹

¹Departamento de Ciência da Computação - Universidade de Brasília

1. Objetivo

Este trabalho visa apresentar a linguagem formal escolhida como linguagem fonte do compilador que será implementado.

2. Introdução

Atualmente, a ciência da computação é utilizada para auxiliar em pesquisas e resolução de problemas das mais diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, linguagens de programação são criadas e adaptadas para atender esta demanda e facilitar a tradução de problemas do mundo real a um idioma que a máquina entenda. Uma das formas mais comuns de classificar estas linguagens de programação é com relação ao propósito para o qual foi projetada.

A principal vantagem de linguagens de programação de propósito geral é a extensa variedade de domínios nos quais podem ser aplicadas. Elas recebem esta definição por não possuírem construções que auxiliam programações voltadas a um domínio singular. No entanto, é possível utilizá-las como base para construir outras linguagens, com estruturas que diminuem a dificuldade de abstração de problemas específicos.

Este trabalho apresenta a linguagem *CSet*, uma modificação de uma versão reduzida da Linguagem C. CSet possui estruturas para lidar com uma abstração comum em problemas de lógica e matemática: conjuntos. Um conjunto é uma coleção de objetos, onde cada objeto é um elemento deste conjunto, e é um dos conceitos mais básicos da matemática.

As próximas seções estão organizadas de forma a apresentar a versão inicial da gramática da linguagem, bem como uma visão geral de sua sintaxe e semântica.

3. Descrição da linguagem

3.1. Gramática

Na literatura é possível encontrar algumas versões reduzidas da linguagem C, principalmente para fins didáticos. A gramática de CSet é baseada em uma dessas versões [1] com modificações que incluem alguns tipos primitivos e operadores não presentes nem na versão reduzida, nem na versão original da linguagem [2].

O principal tipo primitivo introduzido é o set, que corresponde à representação de conjuntos da linguagem. Para construção de conjuntos genéricos, a especificação de um subtipo segue a declaração de set, que restringe-se aos tipos primitivos da linguagem. Também se introduziu o tipo pair, necessário como subtipo dos conjuntos resultados de produtos cartesianos entre dois outros. Por fim, bool também foi considerado interessante como tipo primitivo por ser uma abstração relevante em lógica e matemática.

Além de operadores inerentes à linguagem C (+, -, | | etc), foram adicionados os seguintes:

- <?> : pertinência
- <*>: produto cartesiano
- \$: cardinalidade de conjunto

A sintaxe e a semântica desses operadores serão introduzidas nas seções 3.2 e 3.3, respectivamente.

A última modificação relevante diz respeito às inclusões de { FactorList } e (Pair) à variável Term, tornando possível a inicialização de conjuntos e pares de variáveis. A estrutura sintática será explicada na seção 3.2.

Finalmente, segue a especificação da gramática da linguagem CSet, sabendo que variáveis são iniciadas por letras maiúsculas, terminais são símbolos ou palavras iniciadas por letras minúsculas e Function é a variável inicial. A ordem em que as operações aparecem corresponde à precedência de cada operador, sendo a primeira a aparecer a de menor precedência, e a última a de maior.

```
Function
               -> Type identifier ( ArgList ) CompoundStmt
ArgList
               -> Arq
                  | ArgList , Arg
               -> Type identifier
Arg
Declaration
               -> Type IdentList
                  | Type Attr
Type
               -> int
                  | float
                  | char
                  | bool
                  | set < Type >
                  | pair < Type , Type >
IdentList
               -> identifier , IdentList
                  | identifier
Stmt
               -> WhileStmt
                  | Expr ;
                  | IfStmt
                  | CompoundStmt
                  | Declaration ;
                  | ReturnStmt ;
                  | ;
WhileStmt
               -> while ( Expr ) Stmt
IfStmt
               -> if ( Expr ) Stmt ElsePart
```

```
\mid \varepsilon
ReturnStmt
               -> return Expr
                  | return
               -> { StmtList }
CompoundStmt
StmtList
               -> StmtList Stmt
                  \mid \varepsilon
               -> Attr
Expr
                  | Rvalue
Attr
               -> identifier = Expr
Rvalue
               -> Rvalue Compare LogicalOr
                   | LogicalOr
               -> ==
Compare
                  | <
                   | >
                   | <=
                   | >=
                   | !=
LogicalOr
               -> LogicalAnd || LogicalOr
                   | LogicalAnd
LogicalAnd
               -> Pertinence && LogicalAnd
                   | Pertinence
Pertinence
               -> Pertinence <?> Cartesian
                  | Cartesian
Cartesian
               -> Cartesian <*> Addition
                   | Addition
Addition
               -> Addition + Multiplication
                   | Addition - Multiplication
                   | Multiplication
Multiplication -> Multiplication * Factor
                   | Multiplication / Factor
                   | Term
```

-> else Stmt

ElsePart

```
Term
                 -> ( Expr )
                    | - Term
                    | + Term
                    | $ Term
                    |! Term
                    | { FactorList }
                    | ( Pair )
                    | Factor
Factor
                 -> identifier
                    | boolean
                    | number
                    | character
                 -> FactorList , Factor
FactorList
                    | Factor
                    \mid \varepsilon \mid
Pair
                -> Factor , Factor
```

3.2. Sintaxe

O código abaixo é um exemplo de uma função em CSet. A função foo recebe dois conjuntos de inteiros, A e B, e um valor inteiro c e retorna um conjunto de pares de inteiros. Este conjunto corresponde ao produto cartesiano de A e B caso c pertença a ambos os conjuntos, e ao conjunto vazio, caso contrário.

Note que a precedência dos operadores garante que a interseção seja realizada antes da verificação de pertinência.

Como é possível perceber, a sintaxe da linguagem é muito semelhante à da linguagem C.

A tabela a seguir contém a especificação dos novos operadores introduzidos:

operador	afixo	cardinalidade
	infixo	binário
<*>	infixo	binário
\$	prefixo	unário

Conjuntos podem ser inicializados como vazios, conforme o exemplo acima, ou contendo elementos. Já os pares devem ter seus componentes identificados ao serem inicializados, conforme exemplo a seguir. Ambos podem, também, ser utilizados em operações sem necessariamente estarem associados a uma variável.

```
1 | set < int > nat = {1, 2, 3};

2 | pair < int, bool > bah = (2, false);

3 | bool pert = bah <?> nat <*> {true, false};
```

No exemplo, a variável pert receberá o valor true.

3.3. Semântica

Esta seção apresentará os principais aspectos semânticos das modificações introduzidas por CSet.

Alguns operadores foram mantidos da linguagem original, mas seu significado foi alterado para o tipo set. Sejam A e B conjuntos do mesmo subtipo, o conjunto resultante corresponderá:

- A + B: à união dos dois conjuntos
- A B: a todos os elementos de A que não estão em B
- A * B: à interseção dos dois conjuntos
- /: não está definido para o tipo set

Podemos também comparar dois conjuntos utilizando o operador == que resultará em true se ambos os conjuntos possuírem exatamente os mesmos elementos.

Ocorrerá um erro semântico ao tentar utilizar os operadores acima com dois conjuntos que não possuam o mesmo subtipo.

O significado dos operadores incluídos seguem abaixo. Sejam A e B conjuntos, x e y seus respectivos subtipos e c uma variável do tipo x:

- cardinalidade \$A: número inteiro que representa o número de elementos do conjunto
- produto cartesiano A <*> B: conjunto cujos elementos são pares ordenados entre os elementos dos dois conjuntos operados, possui subtipo pair<x, y> e sua cardinalidade será (\$A)*(\$B)
- pertinência c <?> A : booleano correspondente ao valor true caso c pertença a A, e false, caso contrário

Os novos operadores estão definidos somente para o tipo set.

4. Considerações finais

Projetar a gramática da linguagem é uma etapa indispensável, permitiu antecipar alguns dos problemas que serão enfretados ao construir o compilador para a mesma, além de identificar algumas limitações, como por exemplo, a impossibilidade de se abstrair a ideia de conjuntos infinitos.

5. Referências Bibliográficas

- [1] http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/184/AppendixA.pdf ¹
- [2] http://www.lysator.liu.se/(nobg)/c/ANSI-C-grammar-y.html ¹

¹ Consultados no dia 16 de agosto de 2015.